

“O pacote de Robin Hood”, acha Simon

Senador Jorge Bornhausen, do PFL: “O pacote tributário teve como objetivo promover a justiça fiscal. O governo está fazendo um grande esforço para conter o déficit público e não será apenas através do aumento dos impostos que irá consegui-lo”.

Hélio Garcia, governador de Minas Gerais. E necessário persistir no combate à inflação “porque ela corrói, é destruidora e avassaladora para todos”, informa a EBN.

Senador Severo Gomes: “O novo pacote econômico contém medidas que correspondem àquilo que o PMDB defendeu em sua campanha, ou seja, combater a inflação e reduzir o déficit público, sabendo de quem tirar estes recursos. As medidas indicam que o peso maior cairá sobre os que possuem renda mais alta e sobre a especulação financeira, enquanto fica assegurado o aumento

real de salários. Enfim, são medidas tributárias que aumentam a justiça social do País”, relata a EBN.

Pedro Simon, ministro da Agricultura. “Como estão dizendo, é o pacote Robin Hood: tira dos ricos e dá para os pobres. Todas as medidas foram positivas, com os políticos e funcionários que conversei só ouvi reações favoráveis. Só o fato de não contratar funcionários, de 15 de março até 30 de junho, será um recorde na História do País”.

Fernando Lyra, ministro da Justiça: “É um pacote justo e se não fosse eu não o elogiaria. Não aumenta o imposto na fonte da pessoa física e, ao contrário, diminui a carga tributária dos assalariados. O pacote é importante, justo e vai dar certo. O programa de alimentação suplementar, saúde e educação, por exemplo, é fundamental para resolver os problemas do Nordeste”.